



Operação Panóptico reprime tráfico de drogas em Perdões

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em ação integrada com a Polícia Militar (PMMG), prendeu, ontem (20/8), 12 pessoas suspeitas de tráfico de drogas, associação para o tráfico e lavagem de dinheiro. As prisões ocorreram nas cidades de Perdões, Campo Belo e Santo Antônio do Amparo, na região Sul do estado, em decorrência da operação Panóptico.

As investigações tiveram início em julho de 2024, após a prisão em flagrante de um homem, em Perdões, que transportava mais de 150 papelotes de cocaína e quantia em dinheiro de origem não esclarecida, além de um celular, cuja análise autorizada judicialmente revelou indícios da existência de um grupo estruturado e permanente voltado para o narcotráfico na região.

Ao longo do período investigativo, a PCMG realizou monitoramento, campanhas, abordagens, análise de vínculos e consultas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que permitiram mapear a organização, identificar fornecedores de drogas em larga escala e detectar indivíduos com poder aquisitivo elevado ocupando posições hierarquicamente superiores na estrutura criminosa.

Mandados

Na operação dessa quarta-feira, a PCMG cumpriu cinco mandados de prisão preventiva e outros 13 de busca e apreensão, além de ordens de sequestro de veículos e bloqueio de contas bancárias. Também foram formalizadas sete prisões em flagrante pelos crimes de tráfico, resistência, desacato e lesão corporal contra agente de segurança pública.

Drogas, veículos, dinheiro e celulares foram apreendidos, e suspeitos encaminhados ao sistema prisional.

Panóptico

O nome da operação faz referência ao conceito filosófico de vigilância contínua e eficaz, criado por Jeremy Bentham e estudado por Michel Foucault. A denominação simboliza a estratégia de monitoramento discreto e permanente dos suspeitos, promovendo repressão qualificada e eficiente à atividade criminosa, além de destacar a integração disciplinada entre as polícias Civil e Militar.